



AS DIFICULDADES DOS DOCENTES EM RELAÇÃO A ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO DOS DISCENTES, E AS CONSEQUÊNCIAS NA APRENDIZAGEM APÓS ISOLAMENTO SOCIAL DO COVID-19

MARCELA DE NAZARÉ ALVES TAVARES SANTOS; HELLEN CRISTINA SOUZA MONTEIRO; ADRIANA SILVA DOS SANTOS DE SOUSA

RESUMO

A presente pesquisa visa explicar quais as dificuldades dos professores no processo de ensino/aprendizagem dos estudantes nas redes públicas do município de Ananindeua no estado do Pará, com a retomada das aulas presenciais, em relação à leitura e à escrita após isolamento social, provocado pela covid-19. Diante de tal contexto, alguns teóricos são referenciados no recorte, entre eles estão Lev Vygotsky e Magda Soares, ambos, trouxeram importantes contribuições para o cenário da educação. Considerando, a fragilidade na aprendizagem dos estudantes que enfrentam atualmente o ensino, por falta das habilidades na leitura e na escrita, em função de vários fatores como: O ensino híbrido, falta de Internet, a família sem o domínio da plataforma e professores sem habilidades formativas para alfabetização e letramento dentro da nova modalidade de ensino. No âmbito do procedimento metodológico, adotou-se uma abordagem qualitativa nas escolas municipais localizadas no Município de Ananindeua/PA, com professores do 2º e 3º ano visando o respeito ético, foram identificados como Escola A e Escola B. Nessas escolas, atuamos como estagiárias no período pandêmico e após o isolamento social, onde obtivemos relatos que nos estimularam e nos ajudaram a pesquisar a respeito. Foi visto durante o decorrer da pesquisa que pontos negativos foram gerados por conta de uma série de fatores ocasionados durante a pandemia e agravados pelo meio, e como resultado chegou-se à conclusão que o processo de alfabetização e letramento fora visto como falho e gerou lacunas durante esses dois anos de pandemia que estão sendo refletidos agora nos anos seguintes da educação básica destes educandos.

Palavras-chave: dificuldades de aprendizagem; leitura e escrita; isolamento social; covid-19.

1 INTRODUÇÃO

A presente pesquisa visa identificar as dificuldades enfrentadas no processo de ensino/aprendizagem da leitura e da escrita no período após o isolamento social na rede pública de ensino no Município de Ananindeua. E entender se as estratégias para que as dificuldades no processo de ensino e aprendizagem da leitura e da escrita dos estudantes após o isolamento social na Rede pública do referido Município podem ser sanadas com êxito. Os relatos de professores adquiridos na aplicação dos questionários sobre as dificuldades dos estudantes e

professores na retomada das aulas presenciais pós isolamento social são importantes porque através deles podemos chegar aos resultados finais desta pesquisa. Assim, como estagiárias de ciências da educação, essa experiência nos incitou a pesquisar sobre o tema que ainda será discutido por muitos anos pelos impactos causados na sociedade que ocorre de forma não homogênea devido as várias situações financeiras que se apresentam na rede pública de ensino. Em tempos em que a globalização nos torna suscetíveis a essa e outras pandemias possíveis, torna-se relevante pesquisas que auxiliem a sociedade científica a entender de que forma nosso comportamento, político, econômico, social, ambiental, entre outros, nos torna vulneráveis e com isso trabalharmos para construir uma sociedade melhor na medida em que reconhece que a educação é a base e o princípio para o desenvolvimento do ser humano como um todo. Esta pesquisa visa dar ênfase aos percalços vivenciados no processo educacional durante e após o período em que houveram adaptações de metodologias do ensino brasileiro quando optou-se pela transmissão das aulas através de plataformas digitais. Vale destacar um questionamento de que porventura os resultados dos objetivos traçados pelo ministério da educação foram alcançados no que diz respeito ao ensino dos conteúdos curriculares que constam no planejamento escolar da Rede Municipal de Ananindeua. Em virtude do contexto pandêmico da COVID -19, diversos hábitos e rotinas nas escolas tiveram alterações bruscas, devido algumas modificações necessárias com o intuito de evitar ainda mais a disseminação do vírus, como o distanciamento entre indivíduos, o uso de máscaras descartáveis e o isolamento social, o que ocasionou mudanças na modalidade de ensino que anteriormente nas escolas públicas municipais aconteciam de forma presencial. Diante disso, o Ministério da Educação (MEC), adotou algumas estratégias que atendessem a comunidade escolar e dentre elas optou-se pelo ensino remoto, gerando alterações na qualidade do ensino público fornecido no Brasil, mas especificamente no município de Ananindeua. Assim, nesta pesquisa procuramos entender sobre as dificuldades do ensino e aprendizagem da leitura e escrita pós isolamento social na Rede pública do ensino fundamental e observar como ocorreu em situações precárias uma vez que muitas escolas não têm acesso à internet e tão pouco os estudantes. Considerando o fato de que as escolas A e B foram fundamentais para a pesquisa é que buscamos como fundamentação teórica e metodológica os estudos de Lev Vygotsky, Magda Soares e além disso, os autores (orgs.) Marcos Costa e Roseli Gimenes contribuem significativamente para sustentar a reflexão sobre as dificuldades de aprendizagem em relação a leitura e escrita em contexto pós pandemia. Para chegarmos aos nossos objetivos, traçamos quatro direcionamentos: O primeiro visa identificar as dificuldades no processo de escrita e leitura dos estudantes pós isolamento social, o segundo traça uma compreensão das percepções dos estudantes no processo de leitura e escrita após isolamento social, o terceiro busca relatar as complexidades existentes no uso dos recursos disponibilizados como ferramentas de ensino com a suspensão do isolamento social, o que não permitiu um planejamento adequado para as várias situações dos alunos e professores da rede pública de ensino municipal, e o quarto mostra as estratégias adotadas pelo município para solucionar o problema, seus aspectos positivos e negativos.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa se deu de origem exploratória tendo em vista que estamos familiarizados com o universo do contexto ao qual trabalhamos, realizando pesquisas em campo que foram aplicadas aos professores nas séries iniciais de duas escolas da Rede de Ensino do Município de Ananindeua, com abordagem qualitativa, que tem por conceito uma pesquisa em ambiente natural, pois mostra resultados ou hipóteses de fenômenos sociais e naturais tentando entendê-los através do ponto de vista dos sujeitos envolvidos. Visando contribuir para que a comunidade científica e a população em geral entendam os caminhos para as tomadas de decisões em caso de fatalidades futuras como o isolamento social causado pela pandemia da COVID-19.

Para embasarmos a referida pesquisa, utilizamos questionários com perguntas respondidas por professoras das duas escolas selecionadas que estiveram trabalhando ativamente nos períodos mencionados na pesquisa, e através dos dados coletados daremos nossas contribuições científicas.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Magda soares (2016) em seu livro *ALFABETIZAÇÃO: A QUESTÃO DOS MÉTODOS* aponta uma reflexão conceitual sobre o método de alfabetização no capítulo que trata sobre leitura e escrita de palavras, a autora traz um modelo de dupla rota que aponta que a aprendizagem pode ocorrer tanto pela via direta (lexical) que é a leitura de palavras já existentes na mente da criança, quanto indireta (fonológica) que é a leitura de palavras ainda desconhecidas para a criança, e que elas fazem a decodificação grafema/fonema, esse método foi utilizado no processo de aulas remotas durante o isolamento social causado pela covid-19, o método que pode ocorrer pela rota fonológica ou sublexical é conhecido como modelo ou teoria de dupla rota.

Quando se trata do efeito de regularidade tanto da leitura quanto da escrita, fica claro que ambas tem rotas independentes, mas o resultado foi diferente no efeito de regularidade sobre a escrita, já que no ensino remoto o docente não teve como mensurar se o estudante leu o que foi pedido durante as aulas e para que o processo de leitura avance, torna-se essencial estimular as crianças, com contações de histórias, rodas de leitura, leitura em grupo, entre outras coisas, que não foram possíveis durante o isolamento social, e pudemos constatar isso nas respostas que obtivemos dos docentes em que eles se faziam presentes através das plataformas e aplicativos de conversa, mas sem a certeza de que os estudantes estavam atentos as orientações repassadas dificultando a aprendizagem da leitura e da escrita, pois muitos não possuíam aparelhos com internet o suficiente para a troca de informações entre docentes e discentes nas aulas on-line o que não é o método adequado pois segundo Magda Soares (2020): “O processo de ensino aprendizagem é resultado dos estímulos recebidos na interação da criança com seu contexto social” a mesma cita Vygotsky (2007) e sua teoria da psicologia sociocultural para dar embasamento a importância da aprendizagem no contexto escolar para o desenvolvimento da criança e avanço na aprendizagem das mesmas ficando evidente nas respostas dos docentes que nada disso foi possível durante esse período de isolamento social. Mesmo havendo vários estudos que discutem o método de alfabetização e dentre eles o proposto por Magda Soares no livro *Alfabetizar* (2020) nos capítulos: *Leitura e escrita no processo de alfabetização e letramento* e *Planejamento no processo de alfabetização e letramento* ao qual citamos, ainda assim percebeu-se nas escolas A e B uma grande dificuldade para a inserção de um novo método para atender o contexto pandêmico devido ao atraso do Brasil no uso da tecnologia voltada para a educação nas escolas públicas em relação a outros países, a atualização das metodologias de ensino, a falta de capacitação constante dos professores, principalmente, no que diz respeito ao uso de plataformas digitais com objetivo educacional e o contexto econômico e social do país, que dificulta o acesso dos estudantes a essas plataformas, são algumas das causas percebidas. “Os desafios educacionais durante a pandemia do coronavírus são imensos para os docentes: reformular planejamento em curtíssimo espaço de tempo, formatar aulas sem preparo e com aprendizagem de tecnologias, plataformas educacionais instaladas do “dia para a noite”, e outros, levando à exaustão no trabalho.” (COSTA e GIMENES, 2022, p.112). São inúmeras as dificuldades e mais ainda as consequências aos estudantes que estão sofrendo e ainda sofrerão grandes impactos pelos prejuízos causados no ensino-aprendizagem, pela pandemia sim, mas muito mais pela falta de organização e incentivos à educação por parte dos governantes.

4 CONCLUSÃO

Nossa pesquisa teve como propósito entender de que forma o processo de aprendizagem da leitura e da escrita foi atingido pelo isolamento social, causado pela Pandemia do Coronavírus, e as dificuldades dos docentes durante esse processo nas escolas públicas do município de Ananindeua.

Para obtermos os resultados, nós elaboramos um questionário semiestruturado e escolhemos seis professoras de duas escolas públicas do Município de Ananindeua que pudessem contribuir para nossa pesquisa.

Considerando que o processo de leitura e escrita é muito importante para o desenvolvimento das crianças e também por se tratar de nossas vidas profissionais futuras, nós optamos por essa temática porque vivenciamos na prática, durante nossos estágios, os desafios enfrentados por professores e alunos durante a pandemia, e no decorrer desses acontecimentos pudemos identificar que há muitos problemas para serem sanados no que diz respeito à educação no Brasil

Além dos problemas de investimento na educação pública municipal, a questão socioeconômica de grande parte da população que depende desses serviços também é crítica, já que o docente também não obteve meios para se adequar ao método utilizado devido à desvalorização dos profissionais da educação que são mal remunerados não tendo recursos para investimentos em materiais, em capacitações e até mesmo serviços essenciais como internet de boa qualidade, causando acúmulo e sobrecarga de trabalho aos professores, doenças físicas e psicológicas, atrasos no desempenho estudantil, evasão escolar, entre outros problemas.

Contudo, nossa pesquisa mostrou os resultados que esperávamos mas não os que queríamos, já que foi possível identificar a falha no método utilizado pelo município durante o isolamento social e os prejuízos que teremos por muitos anos. Com isso apresentamos nossa contribuição para a sociedade como um todo, sabendo que muitas outras pesquisas ainda precisarão ser feitas para fomentar os investimentos necessários para que os problemas enfrentados pela educação sejam de fato sanados.

REFERÊNCIAS

COSTA, Rogério Martins (Org.); GIMENES, Roseli (Org.). Educação em tempos pandêmicos: contextos, avanços e desafios. Jundiaí-SP: Paco editorial, 2022.

SOARES, Magda. Alfabetização: a questão dos métodos. 1ª Ed. São Paulo: Contexto, 2016.

SOARES, Magda. Alfabetizar: toda criança pode aprender a ler e escrever. 1ª Ed. São Paulo: Contexto, 2020.

VYGOTSKY, L. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 2007.